



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO ABRIL/2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC: Associação Acolhimento Bom Pastor

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nº DO PROCESSO: 16.293-3/2018

Nº DO TERMO: 27/2018

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: 01/01/2023 a 31/12/2023

VALOR DO TERMO ANUAL: R\$ 186.549,46

II. INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 15 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Novo Horizonte, no Centro de referência de Assistência Social – CRAS Santa Gertrudes e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiaí.

Com objetivo de oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada, em dois territórios de abrangência.

O trabalho desenvolvido no Jardim Novo Horizonte abrange dois grupos de crianças de 07 a 12 anos residentes do Novo Horizonte II e III e conjunto Habitacional João Mezzalira Júnior, todos atendidos na sede da instituição.

O trabalho desenvolvido no Bairro Santa Gertrudes abrange três grupos, sendo um com crianças de 07 a 12 anos, um grupo com adolescentes de 13 e 15 anos e um grupo com idosos acima de 60 anos.

Os resultados esperados são: 1) Atender 02 Grupos (CRAS referência: Novo Horizonte) totalizando 40 pessoas. 2) Atender 03 Grupos (CRAS referência: Santa Gertrudes) totalizando 60 pessoas. 3) Realizar 03 Percursos completos. 4) Avaliar os percursos realizados. 5) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SANTA GERTRUDES:

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	Grupo Socioeducativo Idosos	Artesanato - Idosos	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	Grupo Socioeducativo Idosos	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Artesanato - Idosos	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade

14h00 – 15h00	Culinária - Idosos	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	-	Grupo Socioeducativo Adolescentes	-
15h00 – 16h00	Atividade de convívio Hip Hop – Adolescentes/Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Convívio Karatê - crianças e adolescentes
16h00 – 17h00	-	-	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Convívio Karatê - crianças e adolescentes

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NOVO HORIZONTE:

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

14h30 – 15h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Oficina Culinária	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Oficina Xadrez- Crianças	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	Grupo Socioeducativo Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
17h00 – 18h00	Atividade de convívio – Karatê	Grupo Socioeducativo Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	Atividade de convívio – Karatê	-
18h00 – 19h00	-	Atividade de convívio – Karatê	-	Atividade de convívio – Karatê	-

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES - NOVO HORIZONTE

- Grupo Período da Tarde 01 - Crianças:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª semana 04/04/2023	Estratégias para o sucesso do coletivo	<p>Objetivo: Interação e trabalho em equipe</p> <p>Método: Papelão e folhas de sulfite impressas com algumas profissões</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhidos os Usuários, pedimos que eles se dividissem em 2 grupos, entregamos o papelão para cada grupo e pedimos que todos em cima do papelão, encontrassem alguma forma de chegar até o ponto que a técnica pediu. Na segunda atividade contamos uma situação de uma cidade que havia passado por um furacão e estava toda acabada, cada grupo teria que escolher 7 profissões (MÉDICO, ENFERMEIRO, PEDREIRO, PSICÓLOGO, DENTISTA, DIARISTA, ETC) para reconstruir a cidade novamente e explicar o porque seria importante essas profissões nesses momento.</p> <p>Resultados: Na dinâmica do papelão os dois grupos entenderam a proposta, mas como a estratégia para o sucesso do coletivo era a comunicação entre grupo, os mesmos não conseguiam se comunicar uns com os outros, os usuários queriam fazer funções sozinhos e dessa forma não conseguiam</p>

		<p>avançar. Após uma pausa, foi dialogado com os grupos sobre as dificuldades que estavam sendo encontradas as dificuldades para conseguirem concluir a tarefa. O coletivo reconheceu que faltou muito diálogo com a equipe, e pediu para que novamente tentassem realizar a atividade. Nesse segundo momento, muito mais articulados uns com os outros, conseguiram em conjunto realizar a atividade. As crianças ficaram muito felizes com o feito, e fizeram inúmeras reflexões para nomear o sucesso do coletivo. Na segunda atividade, o grupo realizou as escolhas das profissões que consideraram importante para construir uma cidade do zero. Foi possível observar que as escolhas do coletivo estavam pautadas em alguns estereótipos sociais bastante comuns. Ao término da proposta, cada subgrupo apresentou sua cidade e foi refletido em conjunto sobre cada profissão.</p>
<p>2ª semana 11/04/2023</p>	<p>Acolhimento aos usuários - Escola</p>	<p>Objetivo: Acolher as demandas emocionais apresentadas pelo grupo frente às ameaças de massacre nas escolas. Método: Roda de conversa Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, foi dado início a roda de conversa, de forma inicial, acolhendo a fala do coletivo que já chegou no SCFV de forma muito ansiosa com falas referente aos medos sobre as ameaças de massacre. A atividade foi estruturada concentrando os usuários em círculo e a técnica mediando as falas alvoroçadas do coletivo. Resultados: Coletivamente assustados, alguns dos usuários teceram relatos com os olhos marejados, a técnica levou as crianças a refletirem sobre o real. Nesse contexto, a técnica realizou algumas problematizações junto às crianças, bem como dados referente aos últimos pronunciamentos do Prefeito de Jundiá e Secretaria de segurança, e tais dados reais, visivelmente tranquilizou as crianças. Além do acolhimento das narrativas trazidas, também foi dialogado com as crianças trabalhando a prevenção junto aos usuários, sobre os jogos online que incentivam a atos contra a própria vida e a vida de outras pessoas.</p>
<p>3ª semana 18/04/2023</p>	<p>Acolhimento aos usuários - Escola</p>	<p>Objetivo: Acolher as demandas emocionais apresentadas pelo grupo frente às ameaças de massacre nas escolas. Método: Cartolinas, lápis de cor, lápis grafite, borracha, tesoura ,cola, apontador e papel crepom. Descrição da Atividade: Recepcionado os usuários, foi realizado uma atividade quebra gelo com o grupo através da utilização do jogo "Pega Varetas" (jogo composto por 31 varetas coloridas, cada cor possuindo um valor de pontuação diferente. O objetivo foi retirar uma vareta por vez do montante sem mexer as demais). Finalizada a proposta de abertura, os grupo foi dividido em volta de mesas e orientados a confeccionar mensagens positivas incentivando as crianças que ainda estão com medo (por conta dos ataques) a retornarem para a escola e a partir do olhar de cada criança, ajudar a construir uma sociedade infantil de participação social não violenta.</p>

		<p>Resultados: O grupo ficou muito concentrado durante a atividade quebra-gelo, refletindo sobre quais os melhores caminhos para retirarem os palitos sem mexer. Na segunda atividade, os grupos conseguiram entender o objetivo e construíram mensagens de acolhimento às crianças que estão com medo de ir às escolas. Dentre as mensagens houveram algumas como: amar mais o próximo, dedicada a família - pais precisam ter mais atenção no que os filhos tem pra falar, saber conversar com os filhos independente da situação e etc.</p>
<p>4ª semana 25/04/2023</p>	<p>O que nos torna diferentes?</p>	<p>Objetivo: Refletir com o grupo sobre as diferenças de opiniões e valores que o grupo dispõe e as potencialidades em ser diferente uns dos outros</p> <p>Metodologia: Roda de conversa; dinâmica em grupo</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, os mesmos sentaram-se em círculo e foi realizada uma dinâmica para dialogar sobre as crenças e opiniões de cada usuário. Nesta proposta, cada um deles recebeu 3 balas. A educadora social fez a leitura de 30 perguntas, e os mesmos deveriam responder "Sim" ou "Não". Durante as primeiras 10 perguntas lidas, a cada resposta SIM, os usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua direita. Em caso de NÃO, nenhuma bala deveria ser entregue. Na rodada das 10 perguntas seguintes, a cada resposta SIM, os usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua esquerda. Na rodada seguinte, as balas deveriam ser destinadas a quem estivesse na direita. As perguntas realizadas envolviam a convivência em família; a relação do usuário consigo próprio.</p> <p>Resultados: As crianças ficaram muito empolgadas com a dinâmica, sobretudo, pela utilização das balas como um instrumento também. Nesse sentido, os usuários responderam as perguntas, e trouxeram elementos importantes para compreender como cada criança se percebe na sociedade e qual é o lugar de cada criança na família.</p>

- **Grupo Período da Tarde 02 - Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª semana 04/04/2023</p>	<p>Estratégias para o sucesso do coletivo</p>	<p>Objetivo: Interação e trabalho em equipe</p> <p>Método: Papelão e folhas de sulfite impressas com algumas profissões</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhidos os Usuários, pedimos que eles se dividissem em 2 grupos, entregamos o papelão para cada grupo e pedimos que todos em cima do papelão, encontrassem alguma forma de chegar até o ponto</p>

		<p>que a técnica pediu. Na segunda atividade contamos uma situação de uma cidade que havia passado por um furacão e estava toda acabada, cada grupo teria que escolher 7 profissões (MÉDICO, ENFERMEIRO, PEDREIRO, PSICÓLOGO, DENTISTA, DIARISTA, ETC) para reconstruir a cidade novamente e explicar o porque seria importante essas profissões neste momento.</p> <p>Resultados: Percebemos o quanto o grupo teve facilidade em entender a proposta, conversaram uns com os outros sobre estratégias que ajudaram a trabalhar em equipe. Na segunda atividade o grupo escolheu algumas profissões e em coletivo foi refletido com os usuários sobre as necessidades que cada um acredita que uma sociedade apresenta para que cada uma das profissões escolhidas fossem elencadas como essenciais para construir um novo modelo de sociedade.</p>
<p>2ª semana 11/04/2023</p>	<p>Acolhimento aos usuários - Escola</p>	<p>Objetivo: Acolher as demandas emocionais apresentadas pelo grupo frente às ameaças de massacre nas escolas.</p> <p>Método: Roda de conversa</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, foi dado início a roda de conversa, de forma inicial, acolhendo a fala do coletivo que já chegou no SCFV de forma muito ansiosa com falas referente aos medos sobre as ameaças de massacre. A atividade foi estruturada concentrando os usuários em círculo e a técnica mediando as falas alvoroçadas do coletivo.</p> <p>Resultados: Foi possível observar o quanto as crianças estavam com medo, porém um pouco menos ansiosas do que as crianças do grupo anterior. A partir das repercussões dos casos que estavam sendo difundidos sobre massacres, o grupo disse que poderia ter mais seguranças nas portas das escolas, detectores de metais nas entradas das escolas, vistorias nas bolsas dos alunos. Foi igualmente dialogado sobre o real junto às crianças, para o encontro seguinte, será realizada uma oficina de emoções como estratégia preventiva a tais questões.</p>
<p>3ª semana 18/04/2023</p>	<p>Acolhimento aos usuários - Escola</p>	<p>Objetivo: Acolher as demandas emocionais apresentadas pelo grupo frente às ameaças de massacre nas escolas.</p> <p>Método: Cartolinas, lápis de cor, lápis grafite, borracha, tesoura, cola, apontador e papel crepom.</p> <p>Descrição da Atividade: Recepcionado os usuários, foi realizada uma atividade quebra gelo com o grupo através da utilização do jogo "Pega Varetas" (jogo composto por 31 varetas coloridas, cada cor possuindo um valor de pontuação diferente. O objetivo foi retirar uma vareta por vez do montante sem mexer as demais). Finalizada a proposta de abertura, o grupo foi dividido em volta de mesas e orientados a confeccionar mensagens positivas incentivando as crianças que ainda estão com medo (por conta dos ataques) a retornarem para a escola e a partir do olhar de cada criança, ajudar a construir uma</p>

		<p>sociedade infantil de participação social não violenta.</p> <p>Resultados: O grupo foi bem participativo no jogo quebra gelo apresentado, e a proposta de interação conectou bastante as crianças uma das outras. Na segunda parte da atividade, os grupos foram instrumentalizados acerca da importância da participação das crianças enquanto sujeitos sociais, nesse momento, multiplicando mensagens de conforto para diversas outras crianças e adolescentes que estavam faltando na escola por medo do inesperado. As crianças construíram diversas mensagens, utilizando muitas cores e texturas. As mesmas foram fixadas nas paredes e postes do bairro.</p> <p>Resultados: Neste grupo, o coletivo dialogou bastante sobre problemas sociais que vivenciam em suas casas e comunidade. Como este coletivo é composto de crianças maiores, o grupo consegue dialogar com mais precisão, evidenciando problemas complexos que são vistos em sociedade, mas que também são refletidos na família.</p>
<p>4ª semana 25/04/2023</p>	<p>O que nos torna diferentes?</p>	<p>Objetivo: Refletir com o grupo sobre as diferenças de opiniões e valores que o grupo dispõe e as potencialidades em ser diferente uns dos outros</p> <p>Metodologia: Roda de conversa; dinâmica em grupo</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, os mesmos sentaram-se em círculo e foi realizada uma dinâmica para dialogar sobre as crenças e opiniões de cada usuário. Nesta proposta, cada um deles recebeu 3 balas. A educadora social fez a leitura de 30 perguntas, e os mesmos deveriam responder "Sim" ou "Não". Durante as primeiras 10 perguntas lidas, a cada resposta SIM, os usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua direita. Em caso de NÃO, nenhuma bala deveria ser entregue. Na rodada das 10 perguntas seguintes, a cada resposta SIM, os usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua esquerda. Na rodada seguinte, as balas deveriam ser destinadas a quem estivesse na direita. As perguntas realizadas envolviam a convivência em família; a relação do usuário consigo próprio.</p>

Encontros Socioeducativos Território Santa Gertrudes

- Grupo Crianças:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
		<p>Objetivo: Interação e fortalecimento de vínculos</p> <p>Método: Papelão e folhas e o jogo "Caiu, Perdeu"</p>

<p>1ª semana 05/04/2023</p>	<p>Atividade Fortalecimento de Vínculos e entrega chocolates Páscoa</p>	<p>Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, foi realizada uma dinâmica utilizando o jogo "caiu, perdeu", composto por blocos de mdf. Para realização de tal atividade, constrói-se uma torre com tais blocos, e cada participante recebe a tarefa de tirar um bloco por vez da torre, sem que caísse os blocos restantes. A atividade seguiu até chegar ao ponto em que a torre desmoronasse. Na segunda atividade, os usuários foram divididos em 2 grupos, cada qual com um papelão, e os mesmos tiveram a tarefa de ficar todos em cima do papelão e conversassem entre si para encontrar alguma forma de chegar até o ponto que a técnica marcou, sem sair de cima do papelão. Ao término de tal, foi entregue às crianças por meio de uma empresa parceira, chocolates alusivos à páscoa.</p> <p>Resultados: O grupo trabalhou a atenção e concentração durante o primeiro jogo apresentado, se divertindo bastante e agindo de forma democrática entre si. Durante o segundo jogo, o grupo utilizou diversas estratégias coletivas para concluírem a missão de, estando em cima do papelão, chegar ao ponto indicado. Trabalharam em equipe, houve diálogo e muitos erros e acertos entre equipe.</p>
<p>2ª semana 12/04/2023</p>	<p>Estratégias para o sucesso do coletivo</p>	<p>Objetivo: Interação e trabalho em equipe Método: Papelão e folhas de sulfite impressas com algumas profissões Descrição da Atividade: Acolhidos os Usuários, pedimos que eles se dividissem em 2 grupos, entregamos o papelão para cada grupo e pedimos que todos em cima do papelão, encontrassem alguma forma de chegar até o ponto que a técnica pediu. Na segunda atividade contamos uma situação de uma cidade que havia passado por um furacão e estava toda acabada, cada grupo teria que escolher 7 profissões (MÉDICO, ENFERMEIRO, PEDREIRO, PSICÓLOGO, DENTISTA, DIARISTA, ETC) para reconstruir a cidade novamente e explicar o porque seria importante essas profissões neste momento.</p> <p>Resultados: As crianças realizaram diversas discussões para alinharem o trabalho em equipe. Durante a dinâmica do papelão, proporcionou diversas reflexões e a tentativa de traçar linhas de pensamentos em comum entre o grupo. As crianças encontraram algumas dificuldades e realizaram a atividade 2x. É importante ressaltar que o grupo não foi orientado a como realizar a atividade, portanto, "quebraram a cabeça" para pensar em estratégias. Na segunda atividade, as crianças deram continuidade às discussões, e como método para a realização da atividade, precisaram usar a atenção, concentração e raciocínio. Dessa forma, em coletivo, cada criança precisou pensar a partir do conhecimento prévio que possuem acerca de cada profissão, naquelas que fazem mais sentido segundo as ideias do próprio grupo, para a construção de uma nova sociedade. Ao término, o grupo realizou uma apresentação da sua "nova cidade".</p>
<p>3ª semana 19/04/2023</p>	<p>Acolhimento aos usuários - Escola</p>	<p>Objetivo: Acolher as demandas emocionais apresentadas pelo grupo frente às ameaças de massacre nas escolas. Método: Roda de conversa</p>

		<p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, foi dado início a roda de conversa, de forma inicial, acolhendo a fala do coletivo que já chegou no SCFV de forma muito ansiosa com falas referente aos medos sobre as ameaças de massacre. A atividade foi estruturada concentrando os usuários em círculo e a técnica mediando as falas alvoroçadas do coletivo. Finalizada a proposta de abertura, os grupo foi dividido em volta de mesas e orientados a confeccionar mensagens positivas incentivando as crianças que ainda estão com medo (por conta dos ataques) a retornarem para a escola e a partir do olhar de cada criança, ajudar a construir uma sociedade infantil de participação social não violenta.</p> <p>Resultados: O grupo foi bastante participativo e ao longo da construção das mensagens, produziram conteúdos com mensagens muito potentes, a partir daquilo que estavam sentindo e aquilo que acreditam serem importantes. Observou-se que os usuários se ajudam quando um membro do grupo apresentava dificuldades em refletir alguma coisa, assim como, ao longo da construção das mensagens, a partir de pouquíssima intervenção técnica, o coletivo, conversou bastante resgatando memórias de medo e de felicidade vividas na escola. A atividade foi importante para o grupo e funcionou como uma oficina de emoções e fortalecimento de vínculos ao coletivo.</p>
<p>4ª semana 26/04/2023</p>	<p>O que nos torna diferentes?</p>	<p>Objetivo: Refletir com o grupo sobre as diferenças de opiniões e valores que o grupo dispõe e as potencialidades em ser diferente uns dos outros</p> <p>Metodologia: Roda de conversa; dinâmica em grupo</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, os mesmos sentaram-se em círculo e foi realizada uma dinâmica para dialogar sobre as crenças e opiniões de cada usuário. Nesta proposta, cada um deles recebeu 3 balas. A educadora social fez a leitura de 30 perguntas, e os mesmos deveriam responder "Sim" ou "Não". Durante as primeiras 10 perguntas lidas, a cada resposta SIM, os usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua direita. Em caso de NÃO, nenhuma bala deveria ser entregue. Na rodada das 10 perguntas seguintes, a cada resposta SIM, os usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua esquerda. Na rodada seguinte, as balas deveriam ser destinadas a quem estivesse na direita. As perguntas realizadas envolviam a convivência em família; a relação do usuário consigo próprio.</p> <p>Resultados: Reunidos, este coletivo, que possui uma característica etária muito mais nova (entre 8 a 9 anos), gostaram bastante da atividade, no entanto trouxeram discursos muito lúdicos sobre família e sobre si próprio. No entanto, tais discursos, permitiram com que o grupo pudesse refletir sobre papéis sociais e o que os diferenciam uns dos outros, considerando espaços de convívio micro sociais e macro sociais. A tarefa reflexiva dada ao coletivo aconteceu de forma lúdica e estruturada.</p>

Grupo Adolescentes:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª semana 06/04/2023	Estratégias para o sucesso do coletivo	<p>Objetivo: Refletir sobre as expectativas traçadas pelo coletivo quanto às metas a serem alcançadas.</p> <p>Metodologia: Roda de conversa;caixinha com letras do alfabeto; Barbante; Caneta; Garrafa pet.</p> <p>Relato da atividade: Acolhido de forma inicial os usuários, foram realizadas 2 atividades com os adolescentes. Antes de dar início ao grupo, foi realizado acolhimento inicial e uma roda de conversa sobre como foi a semana de cada um em casa e rotina escolar, demanda essa, que é sempre trazida de forma espontânea pelo coletivo. Quando conduzida a primeira atividade para dialogar com o tema do encontro, foi solicitado que um por vez e sem olhar, os adolescentes tirassem um papel da caixinha que estavam dispostas as letras do alfabeto. A partir da letra sorteada pelos adolescentes, os mesmos deveriam responder a seguinte pergunta: "Quais são os objetivos que você espera alcançar com o grupo", a resposta dada deveria iniciar com a letra do alfabeto sorteada pelo adolescente. Esgotada as letras da caixinha, a atividade inicial foi finalizada e deu-se início a segunda proposta. Nesta, foi elaborada uma dinâmica onde em pé e dispostos em círculo, amarrou-se uma tira de barbante na cintura de cada adolescente e em cada cintura, foi deixado uma tira de barbante de aproximadamente um metro e meio. Amarrando o barbante na cintura de todos, a orientadora social pegou a ponta de cada tira e deu um único nó na ponta. Nesta ponta, amarrou-se uma caneta bic. O objetivo é que em coletivo e movimentando apenas a cintura o grupo tentasse colocar a caneta dentro de uma garrafa pet que estava disposta no centro do círculo.</p> <p>Resultados: A cada letra tirada eles relataram tantas coisas boas significativas que podem acontecer ao término do grupo. Relataram palavras bonitas, incentivadoras que fizeram refletir o quanto o espaço socioeducativo é significativo para o coletivo. A outra proposta trazida pela dinâmica em grupo, alcançou o objetivo de fortalecer a confiança interpessoal entre os adolescentes, assim como, trabalhar o processo de construção de estratégias para a solução de conflitos em comum.</p>
2ª semana 13/04/2023	Discussão de questões sociais	<p>Objetivo: Interação e Participação social</p>

		<p>Método: Bloquinhos de madeira e alguns casos que chocaram o Brasil nos últimos anos</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, foi dado início a uma pequena apresentação entre usuários, pois neste encontro, uma nova usuária encaminhada via CRAS adentrou ao grupo. Como o instrumental quebra gelo, realizou-se o jogo "caiu, perdeu" , utilizando blocos de MDF em formato de torre e cada usuário deveria retirar um bloco de cada vez sem deixar a torre cair. Após essa rodada, outra regra foi lançada ao grupo, onde neste momento, os usuários deveriam retirar os blocos utilizando apenas uma mão. Finalizado o jogo, deu-se início a proposta do dia, onde foi trazido para o grupo estudos de caso que relataram casos polêmicos que foram divulgados nos jornais - Adolescente que cometeu homicídio, Suzane Richthofen, Isabela Nardoni, Elize Matsunaga, Massacre em Suzano dentre outros. A atividade teve o objetivo de dialogar a partir de reflexões complexas, a partir da utilização do senso crítico do grupo.</p> <p>Resultados: A usuária que chegou ao grupo a partir de encaminhamento Cras foi bem acolhida pelos usuários e o jogo trazido, foi um elemento importante para a interação do grupo, sobretudo, com a usuária nova. Já na segunda proposta, os adolescentes fizeram inúmeras indagações e problematizam de forma crítica diversas questões sociais e mentais que podem levar à motivação de crimes. Fizeram associações ao contexto familiar e alguns, trouxeram discursos sobre o papel da sociedade frente aos cidadãos. A atividade pensada levou o grupo a discussões longas e maduras.</p>
<p>3ª semana 20/04/2023</p>	<p>Participação Social - Demandas Reunião de Rede</p>	<p>Objetivo: Instrumentalizar os usuários a partir dos levantamentos das demandas locais do território Santa Gertrudes</p> <p>Método: Roda de Conversa</p> <p>Descrição da Atividade: Os 4 usuários que compareceram ao SCFV, foram recepcionados pela educadora social do SCFV e orientadora social do Cras Sul e com a finalidade de levantar demandas provindas dos desafios encontrados pelos próprios adolescentes no bairro, as técnicas dialogam com o coletivo sobre a rede do território Santa Gertrudes que vem sendo construída e a importância da mesma para a discussão dos desafios locais. Dessa forma, o grupo ali presente foi convidado a refletir sobre tais questões.</p> <p>Resultados: O grupo realizou diversas falas sobre o assunto proposto. Todas as questões levantadas giraram em torno da relação deles com a escola Estadual Adib, sobretudo, voltadas para as abordagens técnicas da coordenadora da escola. As narrativas trazidas pelos adolescentes enredaram uma série de questões sociais, dentre elas, a evasão escolar. Houveram relatos que inclusive já haviam sido ditos no grupo sobre a hostilização e o preconceito sofrido pelos adolescentes na escola, por parte de alguns funcionários. A demanda trazida foi compilada e será levada como pauta para discussão sobre evasão com a prerrogativa de "Acolhimento nas Escolas".</p>

4ª semana 30/03/2023		
-------------------------	--	--

- Grupo Idosos:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª semana 05/04/2023	Discussão de questões sociais	<p>Objetivo: Interação e Participação social</p> <p>Método: Bloquinhos de madeira e alguns casos que chocaram o Brasil nos últimos anos</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, como instrumental quebra gelo e também para trabalhar a coordenação motora fina dos idosos, assim como, a atenção e concentração do grupo, realizou-se o jogo "caiu, perdeu" , utilizando blocos de MDF em formato de torre e cada usuário deveria retirar um bloco de cada vez sem deixar a torre cair. Após essa rodada, outra regra foi lançada ao grupo, onde neste momento, os usuários deveriam retirar os blocos utilizando apenas uma mão. Finalizado o jogo, deu-se início a proposta do dia, onde foi trazido para o grupo estudos de caso que relataram casos polêmicos que foram divulgados nos jornais - Adolescente que cometeu homicídio, Suzane Richthofen, Isabela Nardoni, Elize Matsunaga, Massacre em Suzano dentre outros. A atividade teve o objetivo de dialogar a partir de reflexões complexas, a partir da utilização do senso crítico do grupo.</p> <p>Resultados: O grupo se divertiu muito com a dinâmica apresentada, foi interessante perceber o quanto os usuários se identificam com a proposta de jogos para a abertura dos encontros. Na segunda atividade, o grupo teceu opiniões divididas. Alguns foram a favor da pena de morte, redução da maioria penal, enquanto outros, foram contra tais falas. Nas polêmicas que envolviam adolescentes, uma idosa relatou sua experiência pessoal com tal questão, trazendo a situação de um filho que está cumprindo medida em regime fechado. Sobre as demandas adolescentes, as opiniões dos idosos também foram divergentes. Foi discutido com o grupo de forma técnica as inúmeras questões sociais que envolvem crimes sociais e a partir de então, pensado coletivamente sobre saúde emocional e contexto sociofamiliar.</p>
2ª semana 12/04/2023	Quais meus direitos e deveres?	<p>Objetivo: O que existe de direitos e deveres para os idosos, o que não é permitido para eles, e como podem ter acesso a seus direitos.</p> <p>Metodologia: folhas sulfites, canetas e duas plaquinhas</p>

		<p>Relato da atividade: Os idosos foram recebidos e acomodados nas cadeiras em círculo. A educadora buscou saber como eles estavam, e como havia sido a semana. Posteriormente lhes foi apresentado duas plaquinhas, uma escrita com direitos e outra escrita deveres. As plaquinhas foram os disparadores para um diálogo sobre quais eram os direitos e deveres deles como cidadãos e como membros do grupo. Primeiro foram discutidos os direitos que eles como pessoas idosas possuem, seja de moradia, transporte, alimentação; alguns trouxeram situações que esses direitos são invadidos. Em contrapartida já foram elucidados os deveres que eles cumpriram ao longo de suas vidas e que se mantém até nos dias de hoje para que pudessem usufruir desses direitos. Os anos de trabalho e impostos pagos foram os deveres mais citados por eles. Para finalizar a educadora construiu um diálogo com eles da importância de conhecer os direitos dos mesmos e o quanto os deveres a serem cumpridos os constituem na sociedade. Elencamos alguns direitos em relação ao grupo, e quais os deveres que eles precisam cumprir para manter o bom funcionamento do grupo e a vivência desses direitos.</p> <p>Resultados: A atividade trouxe uma visão unânime sobre como sentem quando alguns dos seus direitos algumas vezes são invadidos, e a dificuldade da geração de hoje tem de compreender que a idade para eles também está passando e que um dia serão eles que irão querer usufruir desses direitos. Esse tema ofertou um espaço onde eles se identificaram, reproduzindo discursos que se complementam em relação aos direitos e deveres. Foi um importante espaço sobre convivência e participação social.</p>
<p>3ª semana 19/04/2023</p>	<p>De onde viemos e para onde vamos?</p>	<p>Objetivo: Refletir sobre os anseios do grupo frente a trajetória no SCFV</p> <p>Método: Roda de conversa</p> <p>Descrição da Atividade: Recepcionado o coletivo, foi utilizado como elemento disparador duas perguntas centrais: O que faz mais feliz ? e O que te deixa triste?. A partir desses elementos, o grupo foi convidado a dialogar sobre elementos importantes de sua vida, narrados a partir de contextos específicos.</p> <p>Resultados: O grupo falou bastante sobre histórias sofridas que já viveram. Foram falas a partir de sentimentos de ingratidão, de culpa e tristeza. Trouxeram narrativas envolvendo perdas de pessoas queridas que os atravessam até hoje. Além disso, o marco foram falas envolvendo fragilidade e rompimento de vínculos com pessoas que são importantes para os idosos, sobretudo, filhos. Sobre felicidade, o grupo disse que o momento em que eles estão mais felizes têm relação direta com a família reunida. Outros usuários trouxeram que as quartas-feiras (dia de grupo socioeducativo) é um dos momentos mais importantes, vividos atualmente por este. A técnica refletiu com o coletivo sobre a trajetória de vida de cada um e o quanto a mesma é significativa para o SCFV. O encontro foi marcado por histórias importantes, sorrisos e emoções.</p>

<p>4ª semana 26/04/2023</p>	<p>O que nos tornam diferentes - envelhecimento e sociedade</p>	<p>Objetivo: Refletir com o grupo sobre as diferenças de opiniões e valores que o grupo dispõe e as potencialidades em ser diferente uns dos outros</p> <p>Método: Roda de conversas e perguntas estruturadas</p> <p>Descrição da Atividade: Reunido os usuários em círculo. o coletivo foi convidado a responder diversas perguntas sobre o processo de envelhecimento. Tais perguntas foram construídas para serem dialogadas de forma individual pelo coletivo. Tais perguntas foram: O que é envelhecer saudável? O que a velhice representa para você? Do que você tem medo hoje? O que a terceira idade te trouxe? O que você perdeu com a chegada da velhice? O que a morte representa para você? Você se preocupa em adoecer? O que você faz para cuidar da sua saúde? dentre outras.</p> <p>Resultados: O grupo trouxe inúmeras reflexões voltadas para o seu processo pessoal de envelhecimento. Grande parte das narrativas teve relação com o medo de vir a depender de alguém durante um possível processo de adoecimento. Acolhida e dialogada a partir de tais falas, foi aberto um espaço para o coletivo de sensações e desejos. Nesse espaço, a partir das perguntas realizadas aos idosos, os mesmos refletiram sobre saúde, qualidade de vida, finitude e adoecimento. Foi possível trazer para o processo de vida real, todas as vivências que permeiam a vida dos mesmos, assim como, o que torna o processo de envelhecimento diferente um do outro, diante do contexto biopsicossocial de cada um. A discussão do assunto terá continuidade no encontro seguinte</p>
---------------------------------	---	---

B. PÚBLICO ATINGIDO

*As aferições são realizadas através de listas de presença preenchidas on-line.

NOVO HORIZONTE				
ABRIL				
Faixa etária		USUÁRIOS	Vagas	
7 - 12		17	3	
7 - 12		17	3	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
07/04	14/04	21/04	28/04	
21	19	22	25	74

SANTA GERTRUDES				
ABRIL				
Faixa etária		USUÁRIOS		Vagas
7 - 12		13		7
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIAS A MENSAL
05/04	12/04	19/04	26/04	
7	6	7	4	24
Faixa etária		USUÁRIOS		Vagas
13-15		19		1
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIAS A MENSAL
06/04	13/04	20/04	27/04	
13	10	4	7	31
Faixa etária		USUÁRIOS		Vagas
60+		16		4
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIAS A MENSAL
05/04	12/04	19/04	26/04	
11	11	11	9	42

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No mês referenciado não foi solicitado nenhuma alteração com relação à parte financeira.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

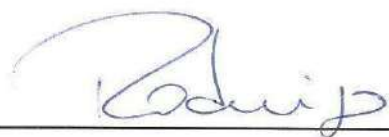
A parceria é divulgada nos canais oficiais da Associação (site e redes sociais) e através de banners afixados nos locais de execução dos serviços.

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Não se aplica.

H. ANEXOS

As listas de presença e relatórios de fotos serão encaminhados em documentos a parte devido a extensão de tais arquivos.



Rodrigo Pierobon Rodrigues

Coordenador de Projetos